Milestone 4

Training

Projeto: YouNDigital – Jovens, Notícias e Cidadania Digital (PTDC/COM-OUT/0243/2021)

Duração: 42 meses

Instituição de acolhimento: Universidade Lusófona, CICANT

Como citar este relatório: Brites, M. J., Castro, T. S., Maneta, M., Mesquita, L., e Müller, M. S. (2024). Milestone 4: Training. YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital. Universidade Lusófona, CICANT. DOI 10.54499/PTDC/COM-OUT/0243/2021

A informação contida neste documento reflete apenas a perspetiva científica das autoras. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) não se responsabiliza por qualquer uso que possa ser feito da informação nele contida.

Nível de disseminação: Público

Data: outubro de 2024

O YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital PTDC/COM-OUT/0243/2021 (DOI 10.54499/PTDC/COM-OUT/0243/2021) é coordenado por Maria José Brites (PI) e Teresa Sofia Castro (Co-PI) e encontra-se sediado no Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT), integrado na Universidade Lusófona.

Índice

Resumo 4
1. Contexto 5
2. Estrutura 7
3. Conteúdos programáticos 8
    3.1. Objetivos 8
    3.2. Protocolo Palavra Aberta 8
4. Implementação 9
Referências 10

Resumo

A formação YouNDigital é uma tarefa significativa do projeto YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital (DOI 10.54499/PTDC/COM-OUT/0243/2021), que está relacionada com a transferência de conhecimento, das fases anteriores do projeto - da revisão de literatura ao trabalho de campo -, da comunidade e para a comunidade, contribuindo para a formação de audiências. Além da vertente educativa, esta tarefa do projeto procura promover uma reflexão crítica e cuidada dos públicos sobre os media, as notícias e a cidadania digital. A abordagem proposta assenta numa compreensão sólida das literacias, como meio de envolver e familiarizar os públicos-alvo com o debate em torno das notícias, da diversidade e da veracidade de informação e, mais recentemente, da Inteligência Artificial (IA) e dos algoritmos.
O projeto YouNDigital, ao longo da vida projeto, tem desenvolvido a sua rede de sinergias e parcerias para formação, como é o caso da Direção-Geral de Educação, o Centro Educativo de Santo António, em Portugal e o Programa EducaMídia, Instituto Palavra Aberta, que tem contribuído para a educação mediática no Brasil.

Este Milestone descreve em pormenor o desenho e implementação desta formação, incidindo nos seus conteúdos, atividades e recomendações de leitura. Esta formação destina-se a (1) jornalistas e decisores políticos e a (2) jovens, sejam eles participantes deste projeto ou novos participantes.

1. Contexto

A formação do projeto YouNDgital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital decorre de tarefas anteriores do projeto, nomeadamente da revisão de literatura (Brites et al., 2023) e do trabalho de campo - inquérito representativo, entrevistas semi-estruturadas e diários - (Brites et. al, 2023), que evidenciaram a necessidade de consciencializar para a complexidade e efeitos da IA e dos algoritmos, promovendo a resiliência e o uso responsável e crítico da mesma, de forma a evitar a amplificação de desordens informativas de vária ordem, como as denominadas "notícias falsas" e a desinformação, e da polarização e a privilegiar a diversidade da informação, numa sociedade permeada pelo digital. Os dados, recolhidos e analisados nas fases anteriores do projeto, constituem material central de formação, nomeadamente dados estatísticos de um questionário representativo e citações de entrevistas, com vista a abordar as temáticas de forma sustentada e situada. Paralelamente, além da utilização de dados recolhidos pelo projeto, que permitem contribuir na resposta à necessidade de sensibilização e de literacia do público-alvo, a formação procura abordar a diversidade e a inclusão de participantes de diferentes contextos, uma das lacunas identificadas na revisão de literatura, como explana o gráfico 1.

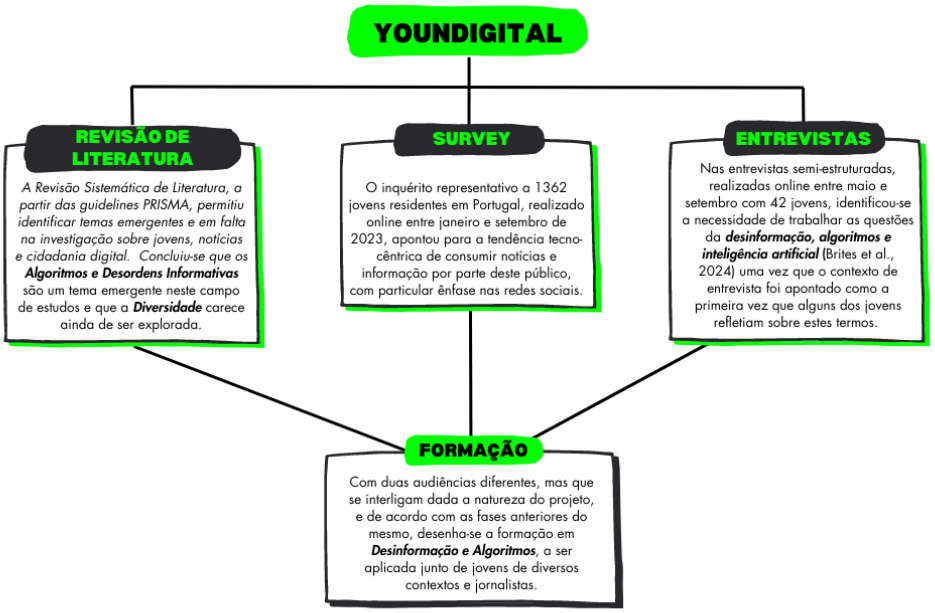

Gráfico 1: Desenho da formação no contexto do projeto.

1.1. Grupos-alvo

Tratando-se de grupos-alvo tão diversos e distintos (como jovens, jornalistas e decisores políticos, sendo passível de alargar a outros públicos), a formação tem uma forte aposta em exemplos e atividades concretas e diversas, de forma a garantir o envolvimento do público e a resposta aos seus interesses e *know-how*. A formação encontra-se ainda estruturada para, caso venha a ser possível, dinamizar a última parte colocando estes públicos (jovens, jornalistas e decisores políticos) em contacto, reforçando a aprendizagem conjunta e colaborativa. Ainda que não estivesse previsto inicialmente, esta opção considerou-se pertinente pelo valor que acresce à formação, ao permitir que estes grupos-alvos possam co-construir aprendizagens num formato intergeracional. Além das competências e conhecimentos adquiridos no decorrer dos módulos, esta atividade conjunta permite ir além das aprendizagens mais formais. Para os jornalistas, trata-se de uma aproximação ao público, colocando as audiências no centro da prática jornalística, que a literatura descreve como audience turn (Heartney, 2024). Esta viragem permite descentralizar o foco do jornalismo tradicional, direcionando-o para quem consome as notícias, ou seja, as audiências, reconhecendo-as como agentes ativos no sistema informacional (Swart et al., 2022; Costera Meijer, 2020). Para os jovens, representa uma oportunidade de contacto direto com os profissionais, o que não é frequente no quotidiano.

Uma vez que se trata de um projeto sobre jovens e notícias, ambiciona-se poder devolver os resultados da investigação a estes públicos por intermédio desta formação para que, por um lado, no caso dos jovens, estes se sintam representados; e, por outro lado, no caso dos jornalistas e decisores políticos, para que estes melhor compreendam o público jovem e os seus hábitos noticiosos, e assim cimentem abordagens adaptadas às necessidades encontradas.

2. Estrutura

A formação é composta por:

- uma parte de Introdução, para apresentar o projeto em que esta formação é desenvolvida e para descrever a forma como os resultados deste projeto estão explanados nos temas e nos conteúdos que orientam os módulos;
- um módulo sobre Jovens e Notícias, dividido entre o conceito de notícia, diversidade da informação e a relação de (des)confiança nas notícias. Seguidamente, conceptualiza-se a complexidade em torno do sistema informacional, hoje povoado por desinformação, discurso de ódio, polarização e outras ameaças à democracia, no qual o jornalismo e as literacias se constituem como catalisadores da cidadania responsável, crítica e participativa.
- na terceira parte surgem Os Algoritmos e a IA para pensar e refletir o papel e impacto destes na ecologia noticiosa.

Por fim, é apresentada uma lista de várias atividades práticas, além das reflexões em conjunto e debates que vão sendo propostas ao longo da formação.

O desenho desta formação assegura que os módulos possam ser ministrados em conjunto ou em separado, de acordo com as necessidades identificadas junto do público. Esta flexibilidade permite antever diferentes caminhos, de acordo com os módulos que são aplicados - pode optar-se por se incidir apenas na parte dos Jovens e Notícias, ou na dos Algoritmos e IA ou em ambas. Ademais, também o número de atividades práticas propostas pode ser reduzido, de acordo com as necessidades identificadas. Consequentemente, a duração prevista da formação varia de acordo com estes critérios. Esta abordagem modular enriquece e personaliza aprendizagens, que se tornam mais aprofundadas e relevantes para as audiências.

3. Conteúdos programáticos

3.1. Objetivos

Esta formação tem como principais objetivos:

a) Refletir em torno do conceito de notícia e a forma como este se traduz no consumo noticioso dos jovens;
b) Alertar para a importância de obter informações de fontes confiáveis;
c) Dotar os participantes de mecanismos que alicercem o seu pensamento crítico sobre a informação que acedem e criam online;
d) Contextualizar para a complexidade do atual sistema informacional e para a forma como este impacta a confiança nas instituições;
e) Promover o uso responsável, ético e crítico da Inteligência Artificial;
f) Potenciar as competências digitais, prevendo os seus impactos sociais e democráticos;
g) Promover a compreensão crítica da tecnologia, estimulando a resiliência à desinformação e aos riscos do uso irrefletido da inteligência artificial.
h) Assegurar uma participação cívica responsável e empoderada;

3.2. Protocolo Palavra Aberta

Um dos módulos decorre de um Acordo de Cooperação com o Instituto Palavra Aberta (Brasil) e o CICANT, para adaptação (para português de Portugal) e utilização dos materiais sobre Inteligência Artificial do programa EDUCAMÍDIA.

Outros materiais já existentes e disponíveis online, como é o caso dos do projeto SMaRT-EU, projeto DigiAtiv@s, ou outras apresentações do projeto YouNDigital, em conferências, artigos ou aulas, foram utilizados, devidamente creditados e a sua consulta é recomendada. Também estudos desenvolvidos pelo Reuters Institute e pelo jornal Washington Post foram mencionados.

4. Implementação

A implementação desta formação deriva, numa fase piloto, da parceria com diferentes instituições, nomeadamente com a Direção-Geral de Educação e Centro Educativo e Santo António. Esta formação foi testada e validada com uma turma da licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade Lusófona (ano letivo 2024/2025) e numa formação para Jornalistas do Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR e da Associação Literacia para os Media e Jornalismo.

Esta formação não se encontra disponível em acesso aberto. No entanto, se tiver interesse em consultá-la ou em utilizá-la, contacte-nos para youndigital@youndigital.com

Referências

Brites, M. J., Castro, T. S., Maneta, M., Amaral, I. & Sousa, C. (2023). YouNDigital - Relatório Revisão de Literatura PRISMA (fase 2). Universidade Lusófona, CICANT.

Brites, M. J., Castro, T. S., Müller, M. S., Maneta, M. (2023). End of Fieldwork. YouNDigital - Jovens, Notícias e Cidadania Digital. Universidade Lusófona, CICANT. DOI 10.54499/PTDC/COM-OUT/0243/2021

Brites, M., Castro, T., Müller, M., & Maneta, M. (2024). Young People Learning About Algorithms: Five Profiles Spanning From Ineptitude to Enchantment. *Media and Communication, 12*, Article 8272. https://doi.org/10.17645/mac.8272

Costera Meijer, I. (2020). Understanding the Audience Turn in Journalism: From Quality Discourse to Innovation Discourse as Anchoring Practices 1995–2020. *Journalism Studies, 21*(16), 2326–2342. https://doi.org/10.1080/1461670X.2020.1847681

Heartney, S. (2024). *Toward an audience-centric future for journalism.* International Journalism Network. https://ijnet.org/en/story/toward-audience-centric-future-journalism

Instituto Palavra Aberta. (2024). Educação midiática e inteligência artificial. Educamídia. Disponível em https://educamidia.org.br/educacao-midiatica-e-inteligencia-artificial

SMaRT-EU. (2021). SMaRT-EU. Disponível em https://smart-toolkit.eu/smart-eu-best-practices/

Swart, J., Groot Kormelink, T., Costera Meijer, I., & Broersma, M. (2022). Advancing a Radical Audience Turn in Journalism. Fundamental Dilemmas for Journalism Studies. *Digital Journalism, 10*(1), 8–22. https://doi.org/10.1080/21670811.2021.2024764

Tiku, N., Schaul, K., & Chen, S. Y. (2024, November 1). These fake images reveal how AI amplifies our worst stereotypes. Washington Post.

https://www.washingtonpost.com/technology/interactive/2023/ai-generated-images-bias-racism-sexism-stereotypes/